

7

N. 634

O perspicaz bispo do Pará, que ob-

criminoso condescendência do governo, não pôde deixar de estar contente e satisfeito.

Tem formado o seu plano, e o governo o conculca nelle!

E é o mesmo governo quem manda processar os bispos, que se não subordinam às leis do Imperio?

Como entender tudo isso?

O governo nem sequer comprehende os planos tenebrosos do episcopado, attendendo as alianças que os bispos rebeldes mantem e tratam de estabelecer no exterior de paz!

A quem dirigiu o bispo do Pará as suas intimas confidencias, a quem escreveu elle as cartas que acima transcrevemos?

Ao mais impertinente absolutista, ao ex-secretario do famigerado despota D. Miguel, o Sr. Saraiva, homem sem duvida illustrado, mas cujas idéas são mais retrogradadas, do ultramontanismo o mais exagerado, o homem que não admite sendo o rei absoluto, e em obediencia passiva a curia romana!

Com pesar o dizemos: o actual ministro, se continúa como até agora, levará o paiz ao abismo.

O Sr. visconde do Rio Branco, talentoso como é, tem entretanto manifestado insufficiencia para governar por si. Falta-lhe energia, falta-lhe coragem, e entende que tudo se obtem por meio de transacção de qualquer genero, e nesta perigosissima illusão, não duvida transigir directa ou indirectamente com os ultramontanos, persuadido de que estes se contentam com meias concessões!

Nem se quer as occurencias tão claras e positivas, tem servido de lição a S. Ex.!

Qual o resultado da não desnaturalização e não deportação dos bispos romanos, que declaram obediencia de preferencia a um superior estranho?

O que tem o governo conseguido de sua benevolencia para com os jesuitas e irmãos de caridade?

"POBRE IMPERADOR!" diz o bispo do Pará ao seu amigo Saraiva!

"Nada indolente conspira o segundo reinado!" diz elle ainda!

"O mais alto tribunal de justiça do paiz se arrastava miseravelmente d' VON- TADE DO REI!"

"Os bispos triumpham e o governo se esgota."

São ainda as generosidades do bispo do Pará!

Eahi tem o imperador e os seus ministros o premio de não terem uma conducta regular e uniforme, severa e patida pelo bom publico nesta questão episcopal.

Tivessem elles a coragem de seu dever, e Pio IX. não batera a porta pedindo commiserção.

O governo imperial, porém, se manifestou pusillanime, e não fallou desde logo coragem a esse instrumento do ultramontanismo para, por si, e por seus súditos, affrontar o paiz e pretender rebatizar a soberania nacional!

Os males que dessa politica dubia e insincera vem ao Brasil—já se vão sentindo.

O sangue já correu no Pará, porque o governo não quis attender às reclamações, que opportunamente lhe foram feitas.

E Pernambuco?

Cumprimos o nosso dever dizendo ao governo:

A paciencia dessa heroica provincia está quasi esgotada!

Os impostos desastrosamente lançados, e sobre generos de primeira necessidade; a falta de trabalho que priva uma grande parte da população pernambucana dos meios da subsistencia, a intriga lançada na familia pelo frade estouvado, a quem desastrosamente se entregou aquelle bispo; o fanatismo que vai crescendo a medida que se consente que o jesuita trabalhe no confessional, no pulpito, nas conferencias, e por todos os meios que lhe não franqueados; a divergencia que vai lavrando entre nacionaes e estrangeiros, devida a falta de protecção dos que governam, aquelles a quem se devem facilitar os meios de vida, tudo tem levado essa parte do Imperio a mais critica e perigosa situação.

Ninguém pôde prever o que amanhã acontecerá em Pernambuco.

Consta que o Sr. conselheiro João Alfredo segue brevemente para ali.

O que vai fazer o Sr. ministro do Imperio?

Condemnar os escandalos administrativos, que alli tem arrastado o povo ás condições, em que se acha?

Leva a demissão do presidente, e a suspensão das leis provinciais, que a petulante ineptia promulgou?

Ou vai disposto a transigir com todos os grupos, e até com os interesses encontrados que alli se debatem?

Contra a sua presença na provincia?

E se os males continuarem, sem remédio?

Cuidado, senhores do governo! A situação é gravissima!

O sangue pôde correr, e neste caso, o que Deus não permitia, o negocio seria mais sério do que ao Pará.

Ha muito que a provincia de Pernambuco é menoscupida pela administração geral do Imperio. Os resentimentos se tem accumulando.

O mal dos interdictos lançados pelo treslouco jesuita, continúa em effeito.

O povo não será outra vez impunemente espoliado.

Um grande numero de templos está fechado; as festividades religiosas cessaram, o desgosto, o desanimo, a desconfiança dominam todos os espiritos.

Ninguém se julga seguro desde que o governo abandonou a questão eclesiastica a mercê dos prepostos de frei Vital, e consente nas tropelias administrativas que alli se praticam.

Quando o povo deixa de confiar nos que governam, a anarchia é inevitavel. Salvem Pernambuco enquanto é tempo.

O sangue que alli correr pedirá vingança.

Equem será o primeiro e principal culpado?

Não se chame o governo a ignorancia do que vai por Pernambuco.

Essa nobre provincia está avida de legitima protecção e de justiça.

Não abandone o governo a voracidade dos que alli fazem fortuna e acumulam riquezas á custa da fome e da miseria do povo.

Basta de protecção escandalosa a parentes e amigos.

O povo deve ser satisfeito em suas justas exigencias.

Lembre-se o governo de 1817, tenha bem em memoria 1824, não reproduza caprichosamente as scenas ensanguentadas de 1848, devidas sómente á obediencia do governo imperial, como o Sr. José Maria da Silva Paranhos, hoje visconde do Rio Branco e presidente do conselho de ministros, eloquentemente o demonstrou nessa época gloriosa para S. Ex., e quando á testa da imprensa liberal, fazia brilhar o seu talento.

O fanatismo aculado pelos ultramontanos, e animado ostensivamente pelos prepostos de frei Vital, consentidos, e reconhecidos pelo governo, vae tornando cada vez mais audaz.

Os jesuitas se prevalecem de todos os erros do governo e conduzem o paiz ao abismo de uma guerra religiosa.

Cuidado, pois, senhores do governo. Sobre vós pesa a mais grave responsabilidade.

Assim nos pronunciando, cumprimos rigorosamente o nosso dever.

Guananelli.

Rio, 14 de Outubro de 1874.

(Continuar-se-ha)

SECÇÃO POLITICA.

CHRONICA

A folha do presidente da provincia, continúa no reprovido proposito de não responder á *Opinião Catharinense*.

Faz nisso um grande mal, porque revela, não como talvez desejem os amigos do Sr. João Thomé, desprezo ás censuras feitas á sua administração, por parte de casa, mas a impotencia da defesa, o que importa confissão das culpas arguidas.

S. Ex. deve saber que o governo, não pôde correr em debandada quando é batido pela opposição, e essa obrigação de defender-se sobe de ponto quando as balas que o ferem são arremessadas pelos seus proprios amigos!

Quem cede, consente, e S. Ex. não deixará por certo de reagir com energia contra os qualificativos de *inipio* e *prevaricador* com que a *Opinião* mino-neou-o no seu ultimo numero.

Tem S. Ex. dons meios,—pela sua imprensa combate a procedencia das accusações, se o poder fazer;—ou, se preferir desafio a prova judicial d'ellas.

Indifferença, por parte do Sr. João Thomé, torna difficilissima a posição do organ da justiça publica.

Accusado de um crime publico—prevaricação—no promotor da capital corre o dever de denunciar o Sr. João Thomé, no supremo tribunal de justiça, se S. Ex. ou pela imprensa, ou em juizo, não se mostrar innocente.

Nada de retratamentos, tenha todos a coragem do dever—o promotor publico, ou chama a *Opinião* á responsabilidade porque calumniou o presidente da provincia, ou envolve-o de fardão e chapéo armado nas dobras de um processo criminal.

Estão funcionando os exames no Atheneu, segundo o *Conservador* de 2 do corrente e de hontem.

Não ha nada como plantar em boa terra e boa semente.

Veio o Sr. João Thomé em outubro do anno findo, mezes depois, em Julho, creou o seu Atheneu, surgiram logo de

todos os pontos da provincia, alluviações de meninos, sequiosos de instrucção materializaram-se nas diferentes aulas, inclusive na do *deanys*, e o que mais admira e embasaca, em Dezembro corrente estão a prestar exames!

Em seis mezes apenas, todos aprenderão tudo, tanta era a sede de saber.

Quando depois de alguns dias tivermos o prazer de ler—F. F. F. e mais F. F. F. e numero de 325, aprovados nos, plenamente outros, com louvores e taes, haverá ainda quem falle do Atheneu e diga que a instituição era d'esse essaria e luxuosa?

Deixal-o fallar Sr. João Thomé, que elles calarão-se hão.

Somos informados que os Srs. João José das Rosas Ribeiro de Almeida, que exerceu interinamente por pouco mais de um cargo de inspector da thesauraria provincial, e José Ramos da Silva Junior, que occupou effectivamente o mesmo emprego por mais tempo, não tiveram titulo de nomeação.

Sem todavia garantirmos a exactidão da informação, julgamos necessário trazer o facto ao conhecimento do publico para ver se assim provocamos a exhibição da prova em contrario.

Os seus dois antecessores serviram sem titulo, Sr. José Delfino?—pois faça o mesmo.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Hontem chegou do Sul o paquete *Camões* trazendo datas do Rio Grande até 2 de Porto Alegre 10 do corrente.

Os jornaes de Porto Alegre noticiam, por telegrammas da fronteira, haver uma força mistra de 2,500 homens occupado o Povo dos Livres em frente á Uruguayana, sem que houvesse resistencia por parte da guarnição.

O governo geral ordenára por telegramma á presidencia que fizesse seguir para a Corte uma ala do 3º batalhão de infantaria que está no sul da provincia, e a presidencia também ordenára ao commando da guarnição do Rio Grande, o embarque para a Corte dos destacamentos de linha que alli se achassem e em Pelotas e São José do Norte, em consequencia do que se passa nas provincias do norte, cuja ordem publica achase alterada.

A respeito da Republica Oriental, lê-se no *Artista* do dia 1:

O Sr. Agente da Americana, obsequiou-nos como o seguinte telegramma:

Montevideo, 1º de Dezembro.

Nesta capital correm rumores alarmantes. A ordem publica está ameaçada de séria perturbação. Chega á dizer-se que ella já foi alterada em alguns departamentos do littoral da republica.

Apontam-se como cabeças da revolução, os coronéis Maximo Perez, Fortunato Flores e P. Corzoado.

Hoje deve partir o vapor *Rio Uruguay*, seguindo á seu bordo o ministro da guerra com 200 homens, com o fim de prevenir acontecimentos, ou reprimil-os assegurando a ordem publica, se por acaso, elles já se houverem desenvolvido.

Bustamante, o cidadão que em circumstancias bem criticas foi chamado ao ministerio da fazenda, pretende agora, segundo consta, solicitar irrevogavelmente a sua demissão.

Por aviso do ministerio da marinha foi promovido a guarda-marinha o aspirante Enéas Oscar de Faria Ramos e filho do Sr. Major Antonio Nunes Ramos.

Hontem chegou do norte o paquete *Itajubá* da linha intermediaria e que foi portador de jornaes até 29 do passado.

São de gravidade as noticias telegraphicas publicadas na Corte, com relação ás provincias da Parahyba do Norte e Pernambuco, que annunciam um movimento sedicioso no interior d'aquellas provincias, onde um padre dr. Ibiapina á frente de 1000 homens inicia as proezas que tornam celebre o cura Santa Cruz na Hespanha.

O governo tem tomado providencias, fazendo seguir para o norte o batalhão 14 de infantaria e um contingente de artilheria na Corte, e a bordo da *Paraná* á ala esquerda do 18 que estava na Bahia.

Dos telegrammas que em seguida publicamos, e das outras noticias avulsas encontradas nos jornaes recebidos, ficarão nossos leitores ao corrente dos factos.

Diz o *Diário official*:

• Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1874.

• O governo recebeu noticia telegraphica, por via de Pernambuco, de que manifestava-se movimento sedicioso nas povoações do Ingá e Campina-Grande, da provincia da Parahyba do Norte, ameaçando as outras povoações vizinhas.

Em Bom Jardim, districto de Pernambuco, limitrophe com a Parahyba, sentiu-se uma agitação do mesmo caracter.

Segundo se propalava, os sediciosos pretendiam ser grave alienado contra a ordem publica com a questão religiosa, o recrutamento e o novo systema de pesos e medidas.

• O presidente da provincia da Parahyba, tendo pouca força de linha á sua disposição, e essa mesma disposta em destacamentos, requisiu com urgencia auxilios ao presidente de Pernambuco.

• Este mesmo logo um contingente de cem praças e sediciosos da presidencia da Bahia, prestasse o auxilio de que pudessem dispor, pois não convinha desfilar Pernambuco dos recursos que lhes seriam necessarios, ao facto do Bom Jardim tivesse desentranhado.

• Da Bahia deve ter seguido hontem, por deliberação immediata da sua primeira autoridade, o reforço de meio batalhão de linha a bordo de um navio de guerra.

• Hoje partirá também desta corte o batalhão 14; e outras providencias se tomaram para a prompta repressão dos perturbadores da ordem e tranquillidade publica na provincia da Parahyba.

O seguinte telegramma é da Agencia Haras-Neuter:

PERNAMBUCO, 26 de novembro.

• Annuncia-se que os disturbios que se deram em Ingá, Campina-Grande, e Bom Jardim, tem por causa a questão religiosa e a prisão dos bispos do Pará e de Pernambuco.

• Diz-se que os sediciosos, em numero de 1,000 pouco mais ou menos, se sublevaram a instigação do padre Dr. Ibiapina, que, lançando mão de predicas, os fanaticos.

• Os insurrectos gritam: abastou os magos! e ameaçam as cidades do Pinar da Parahyba.

• De Pernambuco e da Bahia sahiu tropa em socorro daquellas cidades, e reforços foram pedidos para o Rio de Janeiro.

• Apezar, porém, do fanatismo dos sediciosos, não se acredita que o movimento tenha elementos sufficientes para tomar maiores proporções, e a vista das providencias tomadas, pelas autoridades para prompto restabelecimento da ordem publica.

Do Globo de 25 a 29 do passado transcrevemos os seguintes telegrammas:

• Pernambuco, 25 de Novembro ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Noticias recebidas da Parahyba do Norte dizem que a tranquillidade publica achava-se alterada nas comarcas de Ingá e Campina Grande.

Grupos armados em numero de 1,000 appareceram em algumas villas, vociferando contra o imposto municipal, e desrespeitando as autoridades locais.

A capital da provincia achava-se ameaçada.

O presidente da provincia tem difficuldade em conter os desordens, e pediu forças ao desta provincia, afim de pôr termo ao conflicto que vai tomando caracter serio.

Referem que houve espantamento e varios ferimentos.

O presidente desta provincia acaba de ordenar a sahida do vapor de guerra *Recife*, levando alguma tropa.

As 2 horas da tarde

Em Bom Jardim manifestou-se agitação igual á da provincia da Parahyba.

Os sediciosos allegam como motivos da exaltação as leis do recrutamento, os novos pesos e medidas e a questão religiosa.

Dizem que um fanatico vive pregando no sertão doutrinas extravagantes, cercado de muitos adeptos.

As 3 horas e 50 minutos da tarde

O vapor de guerra *Recife* não pôde sair por estar fazendo concertos que o impedem de navegar immediatamente.

O presidente fretou o vapor nacional *Mundahú*, que acaba de sair, levando a seu bordo imperiosos marinheiros, artifices e praças de linha, em numero de 100 e as municiões precisas.

Bahia, 26 de Novembro ás 11 horas da manhã.

Está com as caldeiras accensas para sair immediatamente, levando tropa, a corveta nacional *Paraná*.

Destina-se á Parahyba do Norte, onde a ordem publica está alterada. Dizem que dahi se espera mais tropa, em vista dos telegrammas que hontem recebemos e que ali foram publicados pela nossa agencia.

Pernambuco, 26 de Novembro ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

O paquete nacional *Pará*, entrado esta manhã dos portos do norte, foi portador de mais noticias da provincia da Parahyba.

A sedição continuava a passos largos ameaçando uma conflagração geral em toda a provincia.

Os grupos armados no começo em pequeno numero aumentavam rapidamente e mais de 2,000 sediciosos já tinham invadido além de Campina Grande e Ingá as villas de Alagôas-Grande, Alagoa-Nova, Independencia, Pedras de fogo, Pilar, as povoações de Salgado e Iguenta e a cidade de Aras.

Em Campina Grande, Ingá, Alagôas-Grande e Alagoa-Nova praticaram actos de verdadeira selvageria.

As casas da camara e collectoria foram invadidas.

Os archivos queimados no meio das praças ao som da vozeria de: *Morrão os magos.*

Morra o governo.

Viva a religião.

Allegam que não accetam as novas leis ultimamente creadas.

Protestam contra o acto do presidente da provincia que as manda pôr em execução e contra as autoridades que as fazem executar.

Sediciosos e pessoas influentes de ambos os partidos politicos dirigem o movimento dos sediciosos.

Contam chegar á capital amanhã ou depois pela estrada do Pilar.

O presidente da provincia ordenou a defesa da capital.

O povo conserva-se indifferente. O governo alarmado.

Fallam soldados, armos, municiões, e um chefe militar que se detinha em sua marcha.

No interior não ha forças para fazer-lhes frente.

As 5 horas e 10 minutos da tarde.

As noticias da Parahyba chegam aqui grande impressão.

A todo o momento apparecem noticias do novo acto que ligam com aquella provincia sendo ditas que o Dr. Ibiapina anda proclamando ao povo.

Por ora tudo está em paz.

Bahia, 27 de Novembro ás 10 horas da manhã.

Logo que aqui chegar a corveta *Vital de Oliveira* partirá immediatamente para o Pará.

O general Pedro recebeu ordem do governo geral para seguir para a Parahyba do Norte, por onde se pôde fazer já, pelo seu estado de saúde.

Creio que o governo terá de fazer mais de outro chato para combater as forças que tem de fazer frente aos sediciosos da Parahyba.

Pernambuco, 27 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Foi informado de que em Itambé a fimbria a população levantou-se e ameaça atacar aquelles e outros povoados.

Esta noticia, segundo me informaram, chegou ao conhecimento do presidente mandado pelo juiz de direito.

Imediatamente seguiram para alli 40 praças da infantaria de linha. Dos outros pontos nada sei por enquanto.

Pernambuco, 28 de Novembro ás 6 horas e 30 minutos da manhã.

De Parahyba não ha noticias. Tem aqui corrido varias noticias, porém nenhuma merece credito por serem contradictorias.

Do mesmo cartão limitropho com a Parahyba nada mais se sabe.

Dizem de Cayenne que ha alli tambem recios de sedição.

As outras povoações estão ameaçadas.

Val saber se occorrerá para os portos do norte o paquete nacional *Bahia*.

Lá-se no Globo de 27;

Afim de promover o restabelecimento da tranquillidade publica, alterada na provincia da Parahyba do Norte segundo consta dos telegrammas que publicamos hontem e hoje, o governo seguiu hontem para o norte os vapores *Corveta e Calhau*, conduzindo um batalhão de infantaria e contingente de artilheria e imperiosos marinheiros. Devem partir amanhã, com o mesmo destino a fragata *Amazonas* e a corveta *Ippango*.

Está nomeado o general Pedro, que se acha presentemente na capital da Bahia, commandante das forças que tem de operar na provincia da Parahyba.

O commandante da estação naval do 2º districto o chefe de divisão Nemeo Simões da Silva, segundo nos informam, recebeu ordem do governo

para seguir immediatamente para a província da Parahyba do Norte.

—Acha-se prompto para seguir no destino que lhe tenha de ser designado, apenas aguardando as ordens do governo, o transporte de guerra *Vassouras*.

— Deve seguir para Pernambuco, a reforçar a divisão naval do norte, a canhoneira *Ipiranga*, sob o commando do Sr. capitão-tenente Noronha.

A *Ipiranga* está armada com rodízios de calibre 70 do systema Whitworth.

Consta-nos que seguirá proximo, com igual destino, a fragata *Amazonas*, de commando do Sr. capitão de mar e guerra J. Carlos Tavares e a canhoneira *Traguar*.

Telegrammas

AGENCIA AMERICANA TELEGRAPHICA

Gomes de Oliveira & C.

(Do Globo)

(FRANÇA)

Paris, 3 de Novembro ás 11 horas da manhã.

Continúa a imprensa a occupar-se das declarações feitas por alguns membros do partido bonapartista.

O principe Carlos Bonaparte, ultimamente eleito pela Corsega, declarou que se mantem fiel ás tradições daquele partido, mas que reprovava a conduta de alguns de seus correligionarios, que só conseguem desprestigial-o.

Consta que a familia de Napoleão I. verá perante os tribunales a sua reclamação dos 41 milhões de francos, exigidos do principe Jeronymo.

Tem havido varias reuniões de deputados dos diversos grupos da assembleia, para organizarem o plano que devem seguir na proxima sessão.

No que se tem resolvido apenas consta que os grupos da extrema e do centro-esquerda, só acceitam a discussão das leis constitucionales sob condição que será primariamente votada a forma de governo por que tem de reger-se a França.

A *Republique* prevê, como resultado do debate, a fundação da república ou a dissolução da assembleia.

Não pensa que a mensagem do marechal de Mac-Mahon possa conter idéas algumas contrarias á opinião da maioria do paiz, que é republicana conservadora.

Assigura-se que o conde de Chambord estará em Versailles nos meados do mez actual.

Paris, 4 de Novembro ás 10 horas e 20 minutos da manhã.

O resultado definitivo da eleição no departamento de *Pas de Calais* foi effectivamente muito favoravel ao candidato bonapartista, que alcançou uma maioria de 10.000 votos sobre o candidato conservador.

O primeiro foi eleito por 84.000 votos e o segundo por 74.000.

Os jornales republicanos dizem que esta victoria foi a consequencia da desunião que lavrou no partido conservador, pela attitudem que tomaram muitos dos electores defendendo o candidato do governo, favoravel ao septenato.

Alguns dos membros do gabinete já se acham em Versailles.

Parece certo que o marechal de Mac-Mahon não assistirá á cerimonia da abertura da assembleia que deve ter lugar amanhã.

Castellar, antes de partir para Madrid, declarou aos seus amigos que a situação politica do seu partido reclamava a sua presença naquella cidade.

A fragata *Kléber* sahio de Toulon em direcção a Bastia, na Corsega, onde illará as ordens de Pio IX.

Paris, 5 de Novembro ás 9 horas e 50 minutos da manhã.

O ex-presidente Thiers é esperado amanhã em Versailles.

Todas as disposições dos varios grupos da assembleia, parecem indicar que os debates serão tempestuosos.

O presidente do conselho de ministros sahio hoje para Versailles, onde parece achar-se já o numero de deputados indispensavel para ter lugar a abertura da assembleia.

Diz-se que o principe Jeronymo Napoleão vai declarar que deo a fazer parte do partido bonapartista.

A *Volonté National*, diz que os ca-lumnadores do principe são os pro-

motores da zizania que lavra no partido imperial, a qual tem concorrido para robustecer o elemento republicano.

Paris, 6 de Novembro ás 11 horas da manhã.

Os banqueiros Erlanger depositaram nos cofres municipaes a somma de 3.755.000 francos como garantia do contracto assignado entre elles, o engenheiro Harding e o subdito brasileiro Sabino de Freitas Reis, concessionario de uma empreza de trilhos urbanos nesta cidade.

Pelo referido contracto, que foi approved pelo profeto do Sena, no dia 13 do mez de Outubro, comprometteram-se os signatarios a proceder á construcção da via urbana em um periodo determinado, mediante as condições e privilegios constantes da concessão primeira.

Foi publicado o decreto convocando os electores para renovação das eleições nos concelhos municipaes, que devem ter lugar no dia 12 do corrente.

Na capital as eleições foram marcadas para o dia 29.

Tem encontrado aqui grande credito a noticia de que em caso extremo o governo acceitaria a dissolução da assembleia.

Paris, 7 de Novembro ás 10 horas e 40 minutos da manhã.

Vai ganhando consistencia a noticia de que o marechal Mac-Mahon enviará uma mensagem á assembleia, e que neste exporia a necessidade de imprimir á situação uma marcha mais regular e legal.

Diz-se tambem que o governo apresentará um projecto tendente a determinar os poderes do presidente do governo e a sua transmissão, insistindo ao mesmo tempo pela votação immediata da lei eleitoral, com substituição na forma do escrutinio.

A imprensa republicana assegura que o governo será impellido sobre a marcha da politica externa.

Tem-se fallado que o gabinete sofrerá modificação, apontando-se como provavel a sahida do ministro da interior Chabaud la Tour.

Paris, 9 de Novembro ás 11 horas e 40 minutos da manhã.

Continuam a correr os boatos de crise.

Diz-se que o duque Daczes, que conservará a pasta dos negocios estrangeiros, será o encarregado de formar o novo gabinete, no caso de se retirar o general Cissey.

Têm passado a fronteira muitos chefes carlistas, que foram mandados internar.

Consta que o pretendente era esperado hontem em Bayona.

Dizem de Berlim que o conde de Arnim não se aproveitará da licença para sair do seu paiz, antes da chegada do seu secretario, que é esperado amanhã.

Paris, 10 de Novembro ás 10 horas da manhã.

Parece confirmar-se a noticia de uma modificação no gabinete.

Diz-se que Chabaud La Tour, ministro da interior, Grivart, da agricultura, e Tailland da justiça, se retirarão do governo.

Siguiam outros boatos o general Cissey e Bort também deixaram o gabinete.

A proposta que deve ser apresentada á assembleia sobre a questão dos poderes do septenato não recebeu a approvação de todos os ministros.

Parece que a divergencia assenta neste ponto, assim como sobre a linguagem do manifesto do presidente do governo.

D. Carlos passou a fronteira e chegou a Bayona.

As autoridades já tinham recebido instrucções anteriores para mandar internar todas as pessoas de qualquer posição, que sejam reconhecidas como fazendo parte do exercito carlista.

Aqui diz-se que D. Carlos se dirige a Londres.

No parlamento allemão, o governo expoz as difficuldades que se haviam suscitado para tornar effectivo o geral d'accordo tomado pelo congresso postal de Berne, dizendo que quatro nações se mostram pouco dispostas a dar-lhe execução.

(ESPAÑA)

Madrid, 5 de Novembro ás 10 horas da manhã.

No Norte os corpos do exercito tem

operado diversos movimentos sem resultado algum importante.

Continúa-se a fallar nas propostas de paz.

Alguns forças carlistas procuraram a proximidade de Puigcerda para estabelecer novo sitio.

Hoje constou que esta praça e a de Irun se acham sitiadas pelas facções carlistas.

Lizarraga entra em França.

Castellar esteve hontem nos salões da *Tertulia*; nada pôem, consta sobre o que alli se resolveu.

Aguarda-se a resolução do conselho de ministros.

No palacio do governo estiveram hontem reunidos alguns dos principais membros do partido alfonsista e radical.

O conselho de ministros ficou adiado para hoje.

Madrid, 6 de Novembro ás 9 horas da manhã.

Consta que a questão das eleições ficou hontem definitivamente resolvida.

A assembleia será convocada para o principio do anno proximo, mas o processo eleitoral será marcado para dezembro. E' isto o que suppo a *liber* e outros jornaes.

Diz-se que Castellar, consultado pelo presidente do governo, opinou pela convocação immediata da assembleia.

General Lazerna é aqui esperado.

Em Puigcerda as facções carlistas não puderam approximar-se da praça, porque as que haviam ameaçado Irun, começaram no dia 4 o ataque contra esta praça.

A' 1 hora da tarde

Consta que houve um combate no norte com vantagem para o corpo do general Moriones.

Acaba de chegar a noticia de que as facções carlistas, que estão sitiando Irun, cessaram o fogo contra a praça, na tarde de ante-hontem, com receio da approximação da columna do coronel Manilla.

Castellar confereencia esta manhã com o chefe do gabinete, o Sr. Sagasta. Tudo inspira uma mudança favoravel na situação do paiz.

Madrid, 7 de Novembro ás 10 horas da manhã.

As facções carlistas, que estão sitiando Irun, recomparam o ataque contra a praça, na manhã do dia 5.

O assalto foi sustentado com grande vigor, durante todo o dia, sendo lançados para dentro da praça grande quantidade de bombas com petroleo.

Arderam muitas casas e as fortificações ficaram em parte destruidas.

Na tarde de ante-hontem, a praça continuava a resistir, esperando a guarnição ser soccorrida.

Têm marchado reforços para Santander.

Nas immedições de Bilbao tinham-se concentrado muitas forças carlistas.

O exercito do norte nada se sabe de positivo, segundo uns o corpo do general Moriones ganhou uma victoria, segundo outros o encontro das suas forças com as dos carlistas não teve grande importancia.

Alguns regimentos conseguiram chegar a Pamplona, porém sem encontrar resistencia seria por parte do inimigo.

A questão do dia é a da proxima convocação da assembleia.

Assigura-se que o governo tomou definitivamente este alvitre, mas nada de official sobre o assumpto ainda foi publicado.

O ministro da guerra declarou que a demissão do general Pavia, de commandante do exercito do centro, não foi aconselhada por motivo algum desistiu para o brio daquelle illustre official general.

Madrid, 8 de Novembro ás 2 horas da tarde.

No dia 6 do corrente as facções carlistas que estão sitiando Irun, apesar de terem soffrido algumas perdas, continuaram o ataque contra a praça, cujas fortificações estavam já em grande parte destruidas.

O general Loma que, á frente de uma columna composta de 14 batallhões, com 20 bocas de fogo, tiha partido para soccorrer a guarnição de Irun, chegou á vista da praça na tarde do mez de 10.

Consta que os carlistas foram atacados pela columna liberal, mas a noticia não é official.

Os carlistas incendiaram Behobia.

Apesar da declaração do ministro da guerra, general Serrano Badoya, o general Pavia escreveu-lhe uma carta insistindo para que seja julgada em conselho de guerra a sua conduta como commandante do exercito do centro.

A' PEDIDO.

A' Municipalidade.

Chamamos a attenção do Sr. Presidente da Municipalidade, para uma cerca feita na rua do Clemente, pois que foi aberta pelos incauteáveis ex-forgos do ex-fiscal Clemente.

Com quanto o dono, que é possuidor de uma taverna, a fizesse com consentimento do actual fiscal do 1.º districto, segundo nos consta, por motivo que, por enquanto calarem, todavia está inteiramente fóra do alinhamento, e terrenos publicos não se devem prestar para negocio de alugar fontes de lavar.

Um vizinho.

Escandalo monstro tolerado pelo presidente da provincia.

Residem na capital os bachareis Honorio Teixeira Coimbra e Francisco Adolpho P. Guimarães, este juiz de direito da comarca de S. José a uma legua da capital, e aquelle da comarca de Tijuca, que dista tambem da capital 12 leguas.

O Sr. João Thomé sabe d'isto, visita-se com os dous magistrados, e conhece tambem que a lei os obriga a residirem nas respectivas comarcas d'onde sem licença não podem sair sob pena de multa e responsabilidade.

Ou a lei é letra morta para S. Ex. ou se não é, deve chamar os dous juizes ao cumprimento do dever.

Já que o Sr. João Thomé fecha os olhos a estas coisas chama-se para ellas a attenção do presidente da Relação.

A justiça á malreza.

Corrigenda.

No artigo publicado na *Opinião Catholica* n.º 6, sob o titulo *Justiça á Justiça* 1.º, pagina 3.º, columna 3.º, linha 29.ª, onde diz — não podem —, leia-se — podem —.

O periodo ficasse — «Por ventura o artigo 93 do Código do processo não é tão claro, quando estabelece que as cartas particulares podem ser exhibidas em juizo, se provarem contra o seu author?»

Um do fóro.

Appello.

Invoca-se o distincto cavalherismo do Sr. José Bellino, para (por philantropia) publicar a conta das despesas e custas, em que foi despendida a quantia de 1:500\$000 ré. que para esse fim lhe foi entregue pelo Sr. Manuel F. P. Netto, da parte do Sr. Estevão Manoel Brocardo.

Não se lhe pediria esta graça, ou antes, guardar-se-hia perpetuo silencio, se o *Conservador* não tivesse urbi et orbe decantado em prosa o acto cavalheiro do perdão dado ao Sr. Estevão, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Bellino, occultando-o, sem duvida, por conveniencia propria.

Au revoir.

EDITAES.

Fazenda Provincial.

Em virtude do officio da Presidencia n.º 451 de 25 do corrente meo, manda o Illm. Sr. Inspector d'esta Thezouraria fazer publico que, no dia 10 de Dezembro, vindouro ás 11 horas da manhã, serão arrematadas á porta d'esta repartição, as matriculas cuja relação se acha em poder do porteiro d'esta repartição, existentes no predito provincial, em que funcione a extincta Directoria Geral da Fazenda Provincial.

Os pretendentes poderão ver aquelles materiaes em todos os dias uteis das 10 ás 2 horas de dia.

Secretaria da Thezouraria Provincial de Santa Catharina, em 28 de Novembro de 1874.

Gustavo Henrique Nunes Pinheiro.
1.º Escripturnario encarregado da Secretaria.

Camara Municipal da Capital

A Camara Municipal desta capital faz publico que, em virtude do Aviso Circular do Ministerio d'Agricultura Commercio e Obras Publicas do 18 de Setembro ultimo, foi marcado o mez de Abril do anno de 1875, para ter lugar a exhibição de, producto, nesta provincia, destinados á Exposição Internacional da Philadelphia nos Estados-Unidos. E' convindo que se fação conhecidos n'aquelle Paiz os immensos e variados recursos de que dispõe o solo brasileiro, e especialmente o d'esta provincia, e o grão de utilisação a que tem attingido, a Camara convida a todos os seus municipaes a tomarem parte nesta festa popular apresentando os productos da nossa lavoura, industria e artes, para serem apresentados na Exposição Geral da Corte.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 18 de Novembro de 1874.

O Presidente
Julio M. de Trompovsky.
O Secretario
Domingos G. da Silva Prieto.

ANNUNCIOS.

Reg.º Cath.º

Quarta-feira 9 haverá ass.º entr.º para tratar negocios relativos á OE.º
O Sec.º — Catharina.

PIANOS DE PLEYEL

Vende-se dois ricos pianos de mais armario deste celebre autor, do V.º e 7.º e 8.º cordas, recebidos directamente do fabricante; estes pianos se recommendam pelas suas harmonicas vozes e pela solida construcção, para ver e tratar com

João Elias.

29 RUA FORMOSA 29

ATTENÇÃO.

Vende-se uma grande CHACARA na Casteira da Ponta de Cidada de S. José, com boa casa de moradia, paredes de pedra cal, bem construida e dividida, com comodidade para duas familias, assim como OLIVARIA bem montada de fabricar lousa de barro, tendo dous pastos, um d'elles com pomar e plantação de 1000 pés de cafezinhos e outras muitas arvores fructificantes. O porto de mar que tem é optimo e abrigado de vento, e fundo com trapiche de pedra para embarque e desembarque.

E' um excellento estabelecimento. Quem o pretender dirija-se ao proprietario no mesmo lugar para ver e tratar.

Para o anno de 1875

Almapaka Lun-Brazilero etc. á 10000 Ditos á 10000 e broch. á 10000 Folhinhas ecclesiasticas á 10000

em casa de
FAULA DANTAS & C.
RUA DO PRINCIPE N.º 3

Roga-se a pessoa que hontem a noite achou uma caba de lã, para criança, da porta da Igreja matriz á estação telegraphica do Governo, ter a bondade, querendo, entregal a dita estação.

A. F. de Menezes.

VENDE-SE A QUINHENA

15 Kilos de alcapotas secas por 10000
Branco Italiano

LARANJO DO PALACIO N.º 1
por Antonio de Mello
Desterro, 2 de Novembro de 1874.
Agustino José de Almeida

ESCRAVOS.

O abaixo assignado é quem paga preços mais altos por escravos de 12 á 20 annos de idade, e quem os tiver o qual quer vender por bom dinheiro, deve procurar o abaixo assignado, que mora ao Largo de Palacio n.º 16.

Dá-se boa e vantajosa commissão á qualquer pessoa que apontar a compra de algum escravo.

Victorino De Menezes.

COMPANHIA HANSEATICA

DE
SEGUROS CONTRA INCENDIOS
EM
HAMBURGO

Fundos proprios da companhia Rsm. 1.500.000
Fundos das companhias ligadas por
contractos á nossa companhia Rsm. 10.000.000

A companhia creou nesta praça um a agencia geral para esta Provincia e recommenda-se para conclusão de seguros sobre predios, mercadorias e moveis sob facéis condicoes.

Os agentes geraes
Bode, Kirckhoff & Comp.

OLEO
DE
FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA
do Doutor DUCOUX, 209, rue Saint-Denis, PARIS.

Este medicamento é facil de tomar, sem nausea, e de cheiro agradável. Pela sua composição, possui todas as qualidades que lhe permitem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: pilulas ferruginosas, vinho de quina, óleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amarga, empregados para combater a anemia, a chlorose, as affecções do peito, a bronchite, os catarrhos, a tísica, a diathese estrumosa, escrophulosa, etc., etc. — Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-o de preferencia a qualquer outro medicamento semelhante.

A' venda na pharmacia de
LUIZ EDUARDO OTTO HORN
RUA AUGUSTA 9

Deposito geral em Paris,
CASA BENOIST,
RUE RICHER, N° 37

AGUA DE JANINA

DO DOUTOR A. LEROUS
SERVINDO DE
COLORANTE DOS CABELLOS
E DE HYGIENA DO COURO CABELLUDO

A AGUA DE JANINA é untuosa, inoffensiva e hygienica. Elle dá aos cabellos uma cor natural e indelivel, e os faz macios, lustreos e proprios a todos os penteados. Heu differente das tinturas, sua acção é completamente sem perigo porque não entra na sua composição producto algum toxico ou irritante.

Seu uso, além das vantagens especificas que offerece para tingir os cabellos, impede e destrui as pelliculas (casca da cabeça), irrupções dartrosas, etc., do couro cabeludo que elle conserva n'um estado perfeitamente normal e na maior limpeza.

Paris, 10 de Novembro de 1885. Encontrei, em 1885, a Agua de Janina, e desde então, a tenho usado com o maior successo. A Agua de Janina é um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo. Heu muito mais do que um simples colorante, heu um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo. Heu muito mais do que um simples colorante, heu um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo.

Paris, 25 de Novembro de 1885. Encontrei, em 1885, a Agua de Janina, e desde então, a tenho usado com o maior successo. A Agua de Janina é um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo. Heu muito mais do que um simples colorante, heu um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo.

A' venda na pharmacia de
LUIZ EDUARDO OTTO HORN
RUA AUGUSTA 9

FALSIFICAÇÕES
DAS PILULAS DE BLANCARD

Quem recentemente vende um medicamento fabricado e contra-fabricado, sempre de um falsario e muitas vezes comprometido a vida de quem se debruça sobre a abusa de sua credencia.

A reputação cada vez maior de nossas pilulas tem animado em quasi todos os países a analisa dos falsificadores. A cubera fra nemem com que muitos d'elles tem se atrevido em substituir o iodureto de ferro pelo vinagre!!!

Recomendo aqui encarecidamente aos nossos frequentes para que sempre e certiguem da origem das pilulas que trarem a nosso nome, appellando, entre outros n'gus práticos, para a lista de nossos collegaes pharmaceuticos. Sem duvida, as verdadeiras Pilulas de Blancard se achão em todas as boas pharmacias.

estes honrados intermediarios julgarão que lhes incumbiu o dever de comprar-lhe somente as verdadeiras pilulas de BLANCARD que em nossa casa em Paris, quem em casa de nossos correspondentes, quer em suas casas de mais reputação de seu país.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, em Paris.

DEPURATIVO LAROZE
XAROPE
Do Casca de Laranja amarga ao
IODURETO de POTASSIO

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs DRES RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PLOIXY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papella ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastricos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual por sua acção tónica sobre os orgãos do aparelho digestivo, facilita a absorção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NEUROSO
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, BROMURETO de POTASSIO
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quina amarga, PROTO-IODURETO de FERRO

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J. P. Laroze.



J. P. Laroze

A' venda na pharmacia de
LUIZ EDUARDO OTTO HORN
RUA AUGUSTA 9
Paris, J.-P. LAROZE e C^{as}, pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

DESCONFIAR DOS LADROES !

Os Ladroes mais perfidos que existem soos os falsificadores que usurpam a as-ignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saúde sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descrédito não merecido.

Os Pós purgativos de Rogé, medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, e um dos productos francezes mais frequentemente falsificados, por causa de sua consideravel venda.

Para evitar aos compradores toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente verdadeiros os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em QUATRO CORES, e do qual damos aqui o fac-simile em preto.



BANHO PENNES

FORTIFICANTE, ESTIMULANTE E SEDATIVO DOS NERVIOS
Contra o empobrecimento do sangue, esgotamento da forca, e doçes rheumaticas. Indicado com vantagem os banhos alcalinos, salinos ou sulphureos e sobretudo os banhos de mar. Goma de propriedades officinaes como preservativo em tempo de epidemias e de febre amarella.

Em PARIS, venda por atacado: 1, rue Latran, e por minuto em todas as cidades de mundo.

Deposito em Rio-de-Janeiro, T. DUPONCHELLE e C^{as}, 101, rua do Rio-Pedro.

XAROPE
DEPURATIVO
DO DR GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis

ACÇÃO PODEROSA E INFALIVEL

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

este completo na cura das

Vicio do sangue, impurezas, escrophulas e de todas as molestias que dependem das impurezas do sangue (syphilis)

Seu uso é a seguinte: 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º

Seu uso é a seguinte: 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º

Pharmacia DE LAUNAY, successeur de BERTHOZ
Deposito em todos as Pharmacias e casas de Drogas

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITES
DO DR CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tuberculose e as molestias intercorrentes, vendem-se exclusivamente em frascos quadrados.

Toda a broncha viridaria tem o nome de DR CHURCHILL, marcado no vidro, que forma a parte superior do frasco e o qual se vende separado da embalagem do medicamento.

Pharmacia DE LAUNAY, successeur de BERTHOZ

Pharmacia DE LAUNAY, successeur de BERTHOZ

Pharmacia DE LAUNAY, successeur de BERTHOZ

O UNICO GEMEO SABAO
COM SUCCO DE ALFACE L. Y. PIVER

O melhor entre todos os Saboes de Toilete e de Higiene

O UNICO QUE TEM A MARCA DO INVENITOR



AGUA DE TOCADOR L. Y. PIVER
Embalagem de 100 grammos na caixa
Pharmacia successeur de BERTHOZ

10 — Boulevard de Strasbourg — 10
PARIS
Deposito em todos as Pharmacias e casas de Drogas

MEDALHA DE HONRA
MODELO DE
FIGADO DE BACALHAU
DESINFECTADO

FARMACIA, CLAU E TERNIER
DES CHARENTAIS

Comendador de Legião de Honra, Offical de Sanidade e Comendador da ordem d'Imperial e da Legion.

O clau de Charentais deo a sua reputação a substancia bactericida que contém em sua composição e que heu muito mais do que um simples colorante, heu um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo.

O clau de Charentais deo a sua reputação a substancia bactericida que contém em sua composição e que heu muito mais do que um simples colorante, heu um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo.

O clau de Charentais deo a sua reputação a substancia bactericida que contém em sua composição e que heu muito mais do que um simples colorante, heu um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo.

O clau de Charentais deo a sua reputação a substancia bactericida que contém em sua composição e que heu muito mais do que um simples colorante, heu um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo.

O clau de Charentais deo a sua reputação a substancia bactericida que contém em sua composição e que heu muito mais do que um simples colorante, heu um verdadeiro e seguro remedio para a limpeza e a saúde do couro cabeludo.

AGUA DIVINA
E COUDRAY

Pharmacia de S. Luis, successeur de BERTHOZ

Pharmacia de S. Luis, successeur de BERTHOZ

Pharmacia de S. Luis, successeur de BERTHOZ

Pharmacia de S. Luis, successeur de BERTHOZ

Pharmacia de S. Luis, successeur de BERTHOZ

Pharmacia de S. Luis, successeur de BERTHOZ

PARIS, 88, rue d'Angoulême

Pharmacia de S. Luis, successeur de BERTHOZ

Pharmacia de S. Luis, successeur de BERTHOZ